



Avaliação Socioeconômica dos Frentistas dos Postos de Combustíveis de Garanhuns/PE

Ana Carolina de Macedo Salgado¹, Ana Cristina da Silva Ferreira², Érika Mirelly Santana de Queiroz³, Marcelo Simões Tessmann⁴

¹Técnica em Meio Ambiente – IFPE. Bolsista PETROBRAS. E-mail: carol_19ms@hotmail.com

²Técnica em Meio Ambiente – IFPE. Aluna Monitora do Curso Técnico em Meio Ambiente, disciplina Planejamento Ambiental e Empreendedorismo. E-mail: anacristina_ pernambuco@hotmail.com

³Técnica em Meio Ambiente – IFPE. Bolsista PETROBRAS. E-mail: mirelly_e@hotmail.com

⁴Graduado em Administração de Empresas com habilitação em Marketing - IFPE. Orientador PETROBRAS. E-mail: marcelo.tessmann@garanhuns.ifpe.edu.br

Resumo: O perfil dos frentistas dos postos de combustíveis da cidade de Garanhuns/PE foi analisado através da situação Socioeconômica, perfil este que para ser identificado, dentre as várias questões foram demonstrados graficamente as mais relevantes como sexo, idade, estado civil, se atualmente estuda, se a residência é própria, o meio de transporte que usa para chegar ao trabalho e se possui plano de saúde. A identificação do perfil se deu através de pesquisa de campo e aplicação de questionários, os quais resultaram em um levantamento da localização e da quantidade dos Postos de Combustíveis que são de 28(vinte e oito), destes 11(onze) postos com bandeira e 17 (dezessete) sem bandeira, e constatou-se também um total de 163(cento e sessenta e três) frentistas, no entanto foi entrevistado um total de 137(cento e trinta e sete). Os principais combustíveis automotivos líquidos encontrados nos postos revendedores na cidade de Garanhuns/PE são o álcool, a gasolina e o óleo diesel, conforme a Agência Nacional do Petróleo (ANP). Dentre as informações fornecidas pelos frentistas entrevistados percebeu-se que a maioria tende a um mesmo comportamento ou vivência como pode ser comprovado graficamente, comportamento típico desta profissão que exige na maioria das vezes trabalho em turno e o sexo masculino, por exemplo, é predominante por exigir uma resistência física maior, faltando assim disposição para estar presencialmente em uma instituição de ensino na qual é ministrada aula presencial dentre outras características voltadas para a profissão de frentistas.

Palavras-chave: Frentista, Postos de Combustível, Vida Social

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa teve como objetivo a avaliação socioeconômica dos frentistas, o nível de satisfação ou qualidade de vida, o uso ou não dos equipamentos de proteção individual

(EPI), como mostra a Norma Regulamentadora 06 (NR 06) da Segurança e Medicina do Trabalho, o conhecimento da importância destes em suas atividades laborais e verificar a quantidade e localização de postos de combustíveis na cidade de Garanhuns/PE, resultados que serão mostrados no decorrer da pesquisa de acordo com sua relevância.

Os postos de combustíveis são caracterizados como um ambiente de exposição física para os profissionais que trabalham nesta área. A falta de conhecimento de como manusear os derivados de petróleo podem levar a danos sérios a saúde do trabalhador, bem como da comunidade envolvida. A resolução nº 273 de 29 de Novembro de 2000, CONAMA mostra em seu artigo 5º Inciso II alínea d que tem que haver treinamento de pessoal em: 1 Operação, 2 Manutenção e 3 respostas a incidentes.

Os principais combustíveis automotivos líquidos encontrados nos postos revendedores na cidade de Garanhuns/PE são o álcool, a gasolina e o óleo diesel. Conforme a Agência Nacional do Petróleo (ANP). Os profissionais lidam diariamente com agentes nocivos a sua saúde. A contaminação pode ocorrer pela via dérmica, via respiratória e via oral. O benzeno é a substância que apresenta maior risco (MALCUM, 2009).

CHIANENATO (2006, pág. 365), ‘A gestão da qualidade total em uma organização depende fundamentalmente da otimização do potencial humano. E isto depende de quão bem se sentem as pessoas trabalhando dentro da organização. ’ Chiavenato, diz ainda que para atender ao cliente externo, não se deve esquecer o cliente interno.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com o objetivo de conhecer as diferentes contribuições científicas disponíveis sobre o tema “Avaliação Socioeconômica dos Frentistas dos Postos de Combustíveis da Cidade de Garanhuns”. Ela deu suporte para a elaboração de um questionário aplicado posteriormente.

Foi feito um levantamento da localização e da quantidade dos Postos de Combustíveis, onde a cidade possui 28 postos de combustíveis, destes 11(onze) postos com bandeira e 17 (dezessete) sem bandeira. A coleta de dados iniciou em janeiro de 2012. Os questionários foram aplicados diretamente aos frentistas de forma arguida, os quais responderam de forma voluntária e imediata. Constatou-se um total de 163(cento e sessenta e três) frentistas, no entanto foi entrevistado um total de 137 (cento e trinta e sete), correspondendo a um percentual de 84,04% dos entrevistados. Apenas 26 (15,96%) dos frentistas não responderam aos questionários por não estarem presentes no postos de combustíveis durante a aplicação. A grande maioria dos frentistas que não estavam presentes era por motivo de folga na escala de trabalho e/ou férias.

O questionário foi elaborado com uma total de 24 (vinte e quatro) questões, constituído de questões relativas a dados: pessoal, social e profissional dos frentistas, para poder escolher entre estas, através de análise as mais relevantes e direcionadas para o socioeconômico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO:

3.1 Sexo:

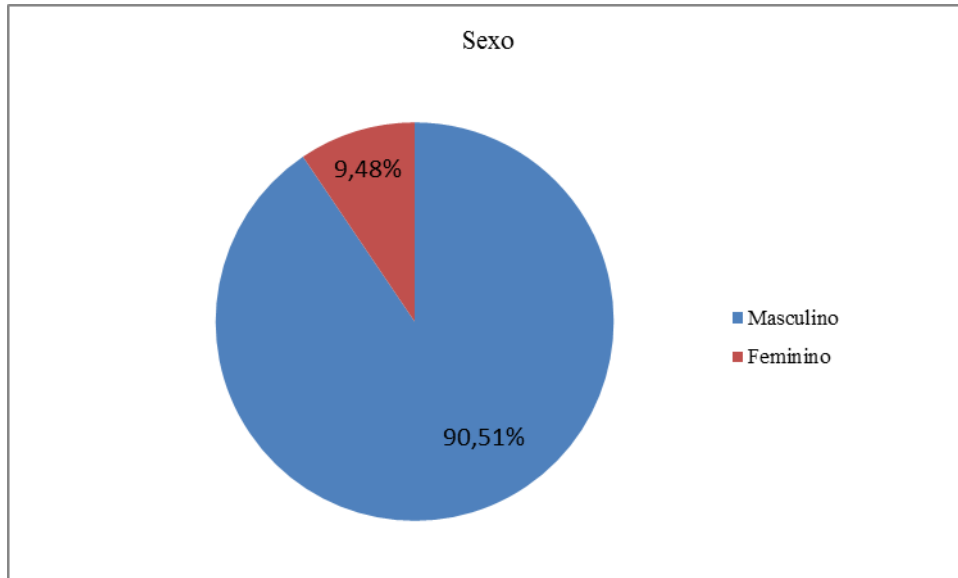


Figura 1: De acordo com a pesquisa dos 137 entrevistados 90, 51% (124) são do sexo masculino, e apenas 9,48%(13) do sexo feminino. Percebendo que há uma predominância do sexo masculino atuando como frentista.

3.2 Estado civil:

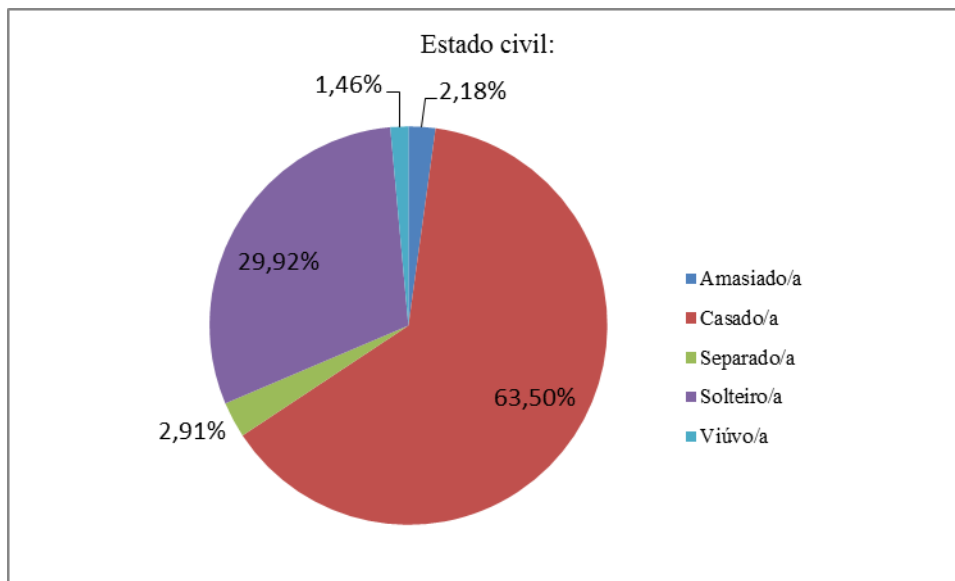


Figura 2: De acordo com a pesquisa dos 137 entrevistados 63,50% (87) são casados onde podemos identificar que são frentistas que procuram uma vida mais estável, 29,92% (41) são solteiros.

3.3 Quantos filhos possui:

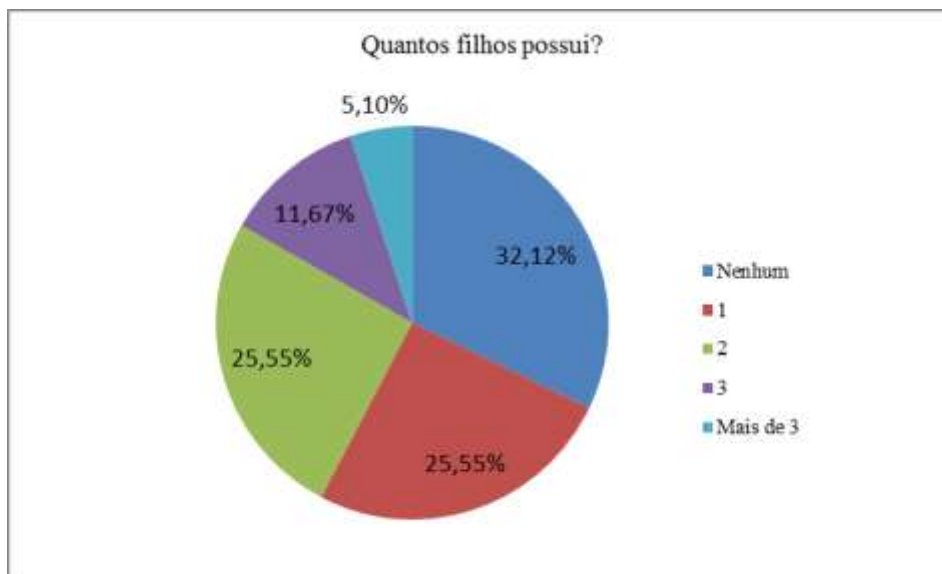


Figura 3: Ressalta-se que a maioria dos frentistas possui nenhum ou um filho por necessitarem de um maior tempo para adquirirem uma situação financeira viável, para poder ter filhos, onde 32,12% (44) não possuem filhos, já os 25,55% (35) possuem filhos.

3.4 Você estuda:

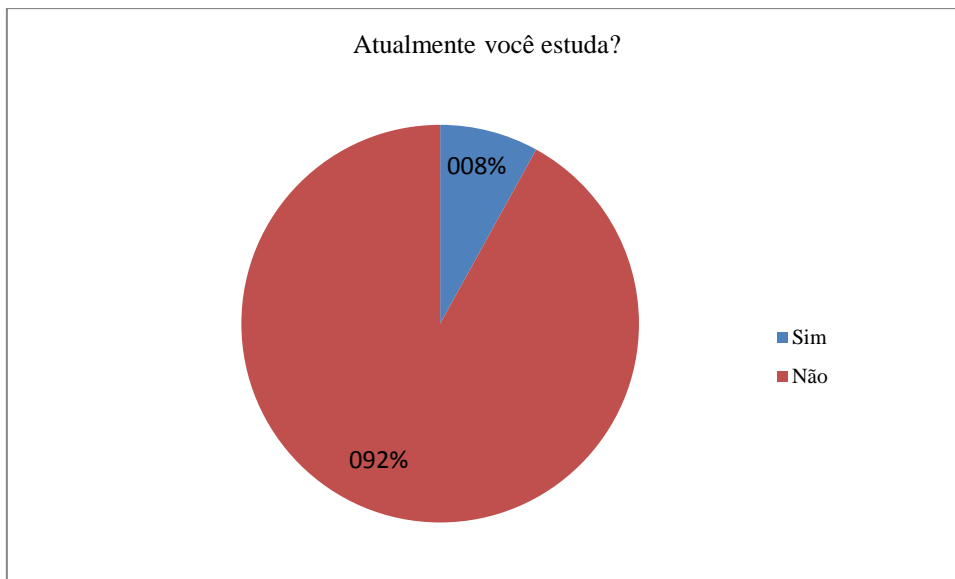


Figura 4: Em seus relatos a maioria dos frentistas não estuda por não ter como conciliar seus horários de trabalho, onde os mesmos trabalham em turnos alternados e integrais, onde 91,97% (126) não estudam e 8,02% (11) estudam.

3.5 Escolaridade:

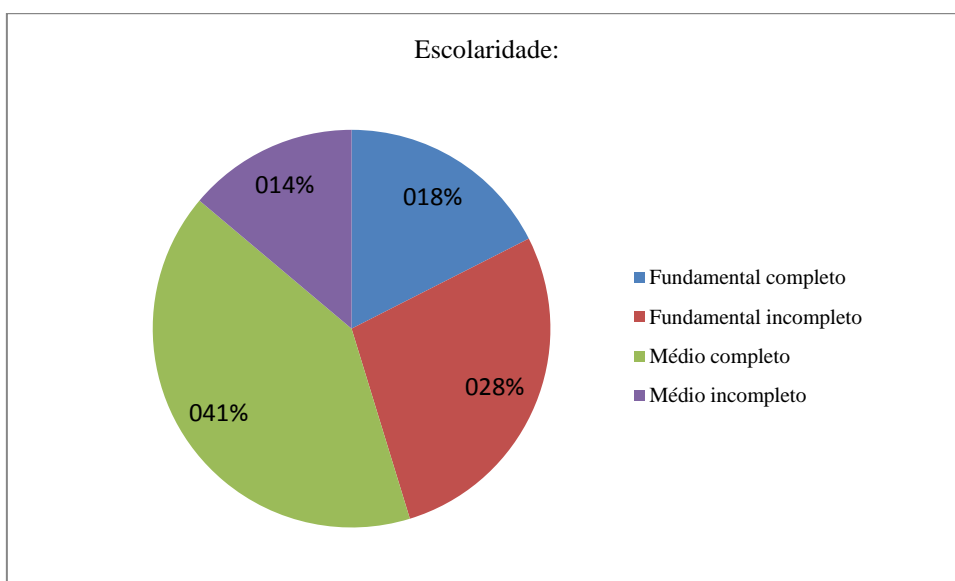


Figura 5: A maioria não conseguiu chegar ao ensino médio devido às condições de horário do trabalho, e por terem que trabalhar para garantir seu próprio sustento, constatando-se assim que 40,87% (56) concluíram o ensino médio completo, e os 27,73% (38) possui apenas o fundamental incompleto.

3.6 Sua residência é:

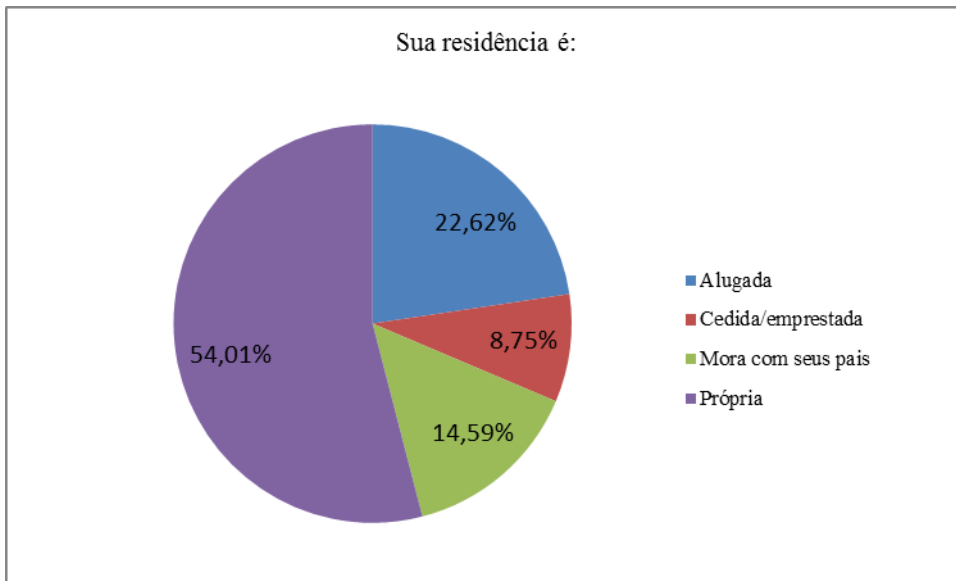


Figura 6: Em seus relatos a maioria dos frentistas possui residência própria, por perceberem a necessidade de uma vida estável e mais segura, onde 54,01% (74) tem casa própria, já os 22,62% (31) ainda residem em domicílios alugados.

3.7 Qual é o meio de transporte que você utiliza para chegar ao trabalho?

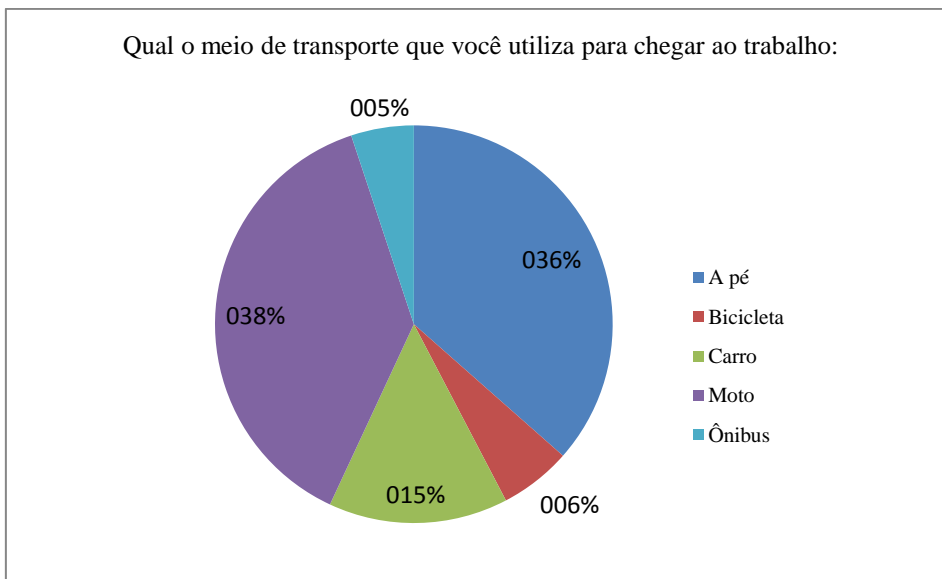


Figura 7: Ressalta-se que a maioria dos frentistas entrevistados utiliza como meio de transporte para chegar ao trabalho: a pé ou de moto, por ser a forma mais barata de locomoção, onde 37,95% (52) utilizam moto como meio de transporte, e 36,49% (50) vão a pé.

3.8 Tem plano de saúde?

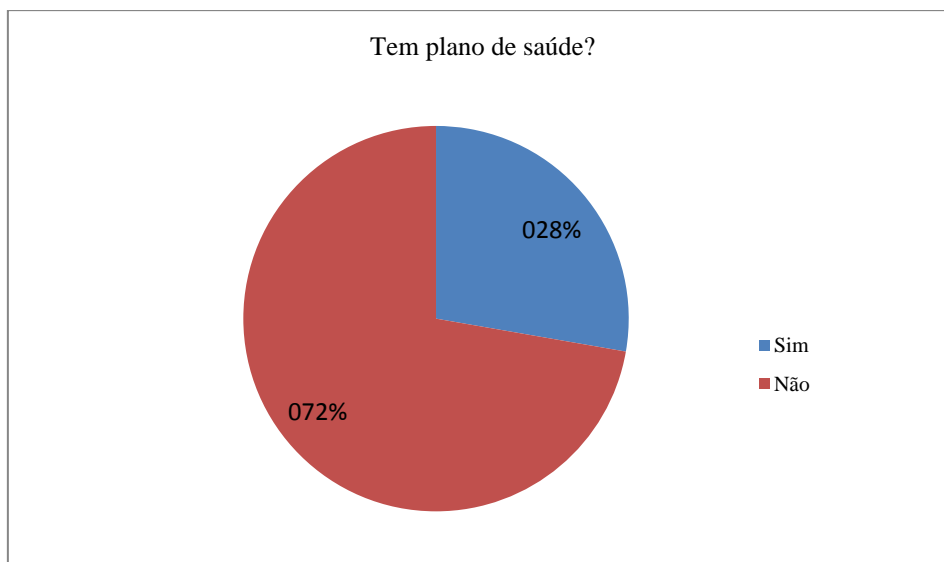


Figura 8: Foram observados que, 72,26% (99) não possuem plano de saúde em detrimento as condições financeiras da classe dos frentistas que é relativamente baixa e apenas 27,73% (38) possuem plano de saúde.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do estudo permitem concluir que, existe uma grande predominância masculina na função exercida como frentista por haver uma grande exigência de resistência física, por ser a concepção do perfil ideal com a função e com os seus múltiplos papéis. O caráter multifuncional do frentista veicula implicitamente múltiplas atribuições, responsabilidades e competências.

A vida socioeconômica dos frentistas ainda prende-se a uma dedicação 100% ao trabalho, notando-se que falta tempo para lazer, e a vida pessoal, como a preocupação com saúde, estudos entre outros fatores. Entende-se que a maioria já se encontra de forma acomodada pelas circunstâncias que a profissão favorece, restando uma preocupação com a família com o pouco tempo que resta para que seja dedicado a ela.

Chegou-se ao entendimento de que os frentistas são identificados por um padrão de comportamento ou vivência. Pode-se perceber através da representação gráfica onde a maioria das respostas é igual, ou seja, mais de 50% dos frentistas possuem ou vivenciam os mesmos sentimentos e padrão de vida.

5. REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, I. **Recursos humanos: o capital humano das organizações**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

EQUIPE SARAIVA. **Segurança e medicina do trabalho**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

FERREIRA, M. C.; FREIRE, O. N. **Carga de trabalho e rotatividade na função de Frentista**. RAC, v.5. n.2, maio/ago.2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rac/v5n2/v5n2a09.pdf>> Acesso em: 27 abr. 2012.

HAGUENAUER, C. J. *et al.* Capacitação de profissionais em serviço com uso de educação a distância e o programa de capacitação de frentista da Petrobrás Distribuidora. **Revista Ensino de Ciência e Engenharia**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 28-44, jul./dez. 2010. Disponível em: <<http://www.latec.ufrj.br/revistas/index.php?journal=ensinodeciencias&page=article&op=view&path%5B%5D=16&path%5B%5D=122>> Acesso em 27 abr. 2012.

_____. **Capacitação de frentistas em postos de serviços: uma experiência do LATEC/UFRJ**. 2005. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/073tcc5.pdf>> Acesso em 27 abr. 2012.

LIMA, D. O.; JUNIOR, F. A. C.; NETO, N. B. **Análise de exposição a riscos dos frentistas em postos revendedores de combustíveis na cidade de Salvador**. 2008. 99 p. Monografia (Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho). Escola Politécnica, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008. Disponível em: <http://www2.ceest.ufba.br/trabalhos/mono_danielle_francisco_nilton_2007.pdf> Acesso em: 18 jun. 2012.

MALCUM, K. C. **Avaliação da Capacitação de Frentista em Postos de Combustíveis na cidade de Porto Alegre**. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/28704/000748709.pdf?sequence=1>> Acesso em: 04 abr. 2012.

SOUZA, W. J.; MEDEIROS, J. P. **Diagnóstico da qualidade de vida no trabalho (QVT) de frentistas de postos de combustíveis e suas interfaces com a qualidade dos serviços prestados**. Disponível em: <<http://www.revistasusp.sibi.usp.br/pdf/rege/v14n3/v14n3a5.pdf>> Acesso em: 27 abr. 2012.